

Tecnologia a favor da segurança: A importância do prontuário eletrônico na identificação correta do paciente

EIXO TEMÁTICO:

Meta 1 – Identificação Correta do Paciente

AUTORES:

Bruno de Oliveira Moura; Percival Pinto Ramalho Junior; Felipe Teles Bezerra; Carlos Augusto Souza dos Santos; João Reinaldo dos Santos Junior.

UNIDADE:

Sede Administrativa CEJAM
Departamento de Inovação e Tecnologia – Sistemas Assistenciais

Introdução

A segurança está elencada entre os principais itens de preocupação por parte das instituições de saúde. A partir deste ponto, uma falha no processo de identificação do paciente pode ocasionar danos que podem ser evitados se o serviço contar com ferramentas que podem auxiliar neste processo, como é o caso do Prontuário Eletrônico do Paciente.

Objetivo

Explicar a importância e benefícios da utilização de recursos tecnológicos como o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) em face à realização da Meta 1: Identificação do Paciente.

Metodologia

Foi por meio de uma revisão da literatura científica, valendo-se de fontes provenientes de repositórios acadêmicos nacionais e internacionais, que o estudo em questão se desenvolveu, contemplando um período de análise de até 10 anos de publicação do material.

Resultados e Discussão

As falhas no processo de identificação do paciente podem, infelizmente, ocorrer em qualquer fase da assistência. Como consequência podem resultar em complicações danosas, tais como a administração incorreta de medicamentos, realização de procedimentos destinados a outros usuários, reações alérgicas, resultados de exames errados, diagnósticos incorretos e etc. O PEP, permite ao serviço a identificação correta do paciente através de métodos distintos de identificação, com a possibilidade de combinação de dois ou mais dados do paciente para confirmação cadastral, contando também com o recurso de integração entre sistemas de saúde para a busca e confirmação das informações, identificação por etiquetas, alerta de pessoas homônimas, busca pelo Cadastro de Pessoas Físicas - CPF, e até mesmo a legibilidade das informações visto eliminar o uso do tradicional papel e caneta, evitando a escrita à mão.

Conclusão

A utilização do PEP pode trazer resultados significativos no que tange ao processo de identificação correta do paciente e redução de eventos adversos, visto que a ferramenta poderá garantir, além da identificação correta, o uso de outros recursos integrados como notificação de pacientes homônimos, alertas para alergias e atualização cadastral e outros itens relacionados à saúde, que quando combinados garantem a segurança e eficiência nos processos assistenciais.